Listas encadeadas (IED-001)

Prof. Dr. Silvio do Lago Pereira

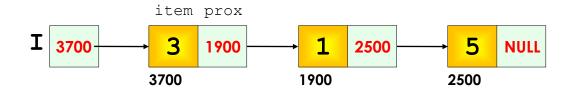
Departamento de Tecnologia da Informação

Faculdade de Tecnologia de São Paulo



Lista (encadeada)

é uma sequência de nós compostos por um item e um ponteiro para o próximo nó.



Observações:

- Cada nó ocupa uma posição arbitrária de memória (a ordem é lógica, não física).
- Operações de inserção, remoção e acesso podem ser feitas em qualquer ponto.
- O endereço do primeiro nó é mantido num ponteiro especial (por exemplo, I).
- O último nó da sequência não tem sucessor (seu campo prox vale NULL).
- Um ponteiro inicial com valor igual a NULL representa uma lista vazia.

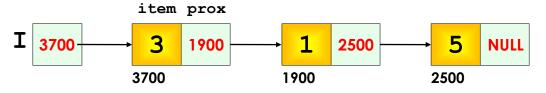


Lista é útil para guardar uma coleção de itens, cujo tamanho pode variar durante a execução!



Exemplo 1. O tipo Lista

```
typedef int Item;
typedef struct no {
   Item item;
   struct no *prox;
} *Lista;
Lista = struct no *
```



Observações:

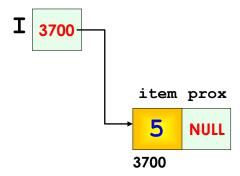
- O tipo Item indica o tipo dos itens armazenados na lista.
- O tipo Lista é usado para declarar um ponteiro de lista (que aponta o primeiro nó).
- Se I é um ponteiro de lista, então I->item é o primeiro item da lista.
- Se I é um ponteiro de lista, então I->prox é o endereço do segundo nó da lista (resto).

Note que o tipo Item pode ser redefinido, em função da aplicação que usa o tipo Lista!



Exemplo 2. Criação de nó

```
Lista no(Item x, Lista p) {
Lista n = malloc(sizeof(struct no));
n->item = x;
n->prox = p;
return n;
}
Lista I = no(5,NULL);
```

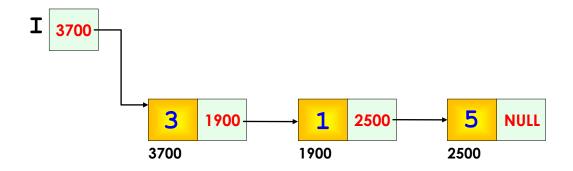


Usando a função no () é possível criar qualquer lista desejada!



Exemplo 3. Criação de lista

Lista I =
$$no(3, no(1, no(5, NULL)))$$
;

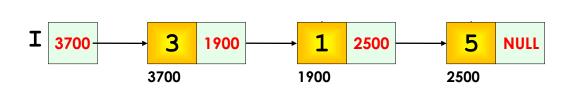


Note que as chamadas de no () são executadas da mais interna para a mais externa!



Exemplo 4. Exibição de lista

```
void exibe(Lista L) {
    while( L != NULL ) {
        printf("%d\n", L->item);
        L = L->prox;
    }
    exibe(I)
```



Note que, no final do percurso, o ponteiro inicial continua apontando o primeiro nó da lista!



Exercício 1. Programa para criação e exibição

Complete e execute o programa a seguir.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
typedef int Item;
typedef struct no {
   Item item;
   struct no *prox;
  *Lista;
int main(void) {
   Lista I = no(3, no(1, no(5, NULL)));
   exibe(I);
   return 0;
```



Exercício 2. Outra forma de exibição

Altere a função exibe(), de modo que os itens da lista sejam exibidos entre colchetes e separados por vírgulas. A lista vazia deve ser exibida como [].

Por exemplo, após a alteração da função **exibe()**, a execução do código abaixo deve produzir a saída indicada a seguir:

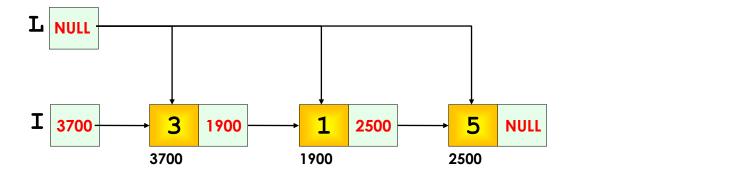
```
int main(void) {
   Lista I = no(3,no(1,no(5,NULL)));
   exibe(I);
   return 0;
}
Saída:

[3,1,5]
```



Exemplo 5. Tamanho de lista

```
int tamanho(Lista L) {
   int t = 0;
   while( L ) {
       t++;
       L = L->prox;
   }
   return t;
}
```



E 3

Note que, quando L tem o valor NULL, a condição do comando while é falsa!



Exercício 3. Programa para tamanho

Complete e execute o programa a seguir.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
...
int main(void) {
    Lista I = no(3,no(1,no(5,NULL)));
    exibe(I);
    printf("Tamanho = %d\n",tamanho(I));
    return 0;
}
```

Exercício 4. Soma dos itens da lista

Adicione no programa do exercício anterior uma função para calcular a soma dos itens da lista. Por exemplo, considerando que I aponta a lista de inteiros [3,1,5], a chamada soma (I) deve devolver a resposta 9.



Exemplo 6. Criação de lista com n itens, escolhidos aleatoriamente em [0, m-1]

```
Lista aleatoria(int n, int m) {

Lista L = NULL;

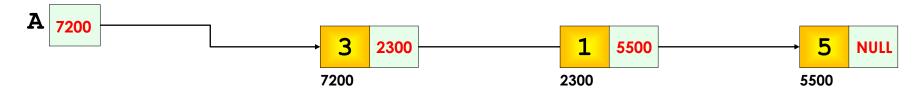
while(n>0) {

L = no(rand()%m, L);

n--;
}

return L;
}

Lista A = aleatoria(3,10);
```



No Pelles C, a função rand () devolve um número aleatório no intervalo [0, 1073741823]!



Exercício 5. Programa para lista aleatória

Complete e execute o programa a seguir.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <time.h>
...
int main(void) {
    srand(time(NULL));
    Lista A = aleatoria(10,100);
    exibe(A);
    return 0;
}
```

A função srand ()
define a semente
(seed) do gerador de
números aleatórios!

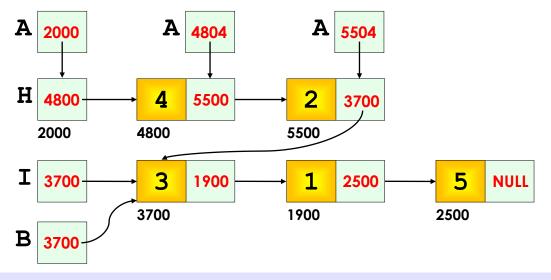
Exercício 6. Criação de lista contendo um intervalo

Crie a função intervalo (n), que devolve uma lista com os inteiros consecutivos de 1 até n.



Exemplo 7. Anexação de listas

```
void anexa(Lista *A, Lista B) {
    if( !B ) return;
    while( *A )
        A = &(*A)->prox;
    *A = B;
    }
}
```



Note que a lista apontada por I não é modificada!



Exercício 7. Programa para anexação

Complete e execute o programa a seguir.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(void) {
   Lista H = no(4, no(2, NULL));
   Lista I = no(3, no(1, no(5, NULL)));
   printf("H = "); exibe(H);
   printf("I = "); exibe(I);
   printf("Pressione enter");
   getchar();
   anexa(&H,I);
   printf("H = "); exibe(H);
   printf("I = "); exibe(I);
   return 0;
```



Exemplo 8. Destruição de lista

```
void destroi(Lista *L) {

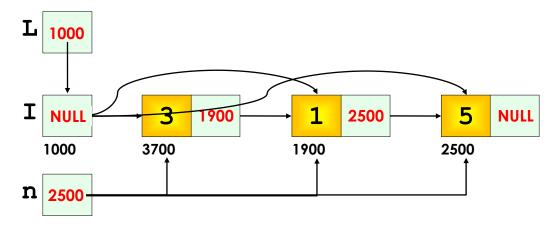
while( *L ) {

   Lista n = *L;

   *L = n->prox;

   free(n);
}

destroi(&I)
```



Por que a operação de destruição de lista é necessária?



Exercício 8. Último item

Crie a função ultimo (L), que devolve o último item da lista L (se L estiver vazia, *erro fatal*).

Exercício 9. Item máximo

Crie a função maximo (L), que devolve o maior item da lista L (se L estiver vazia, erro fatal).

Exercício 10. Pertinência

Crie a função pertence (x, L), que verifica se o item x pertence à lista L.

Exercício 11. Inversão

Crie a função inversa (L), que cria e devolve uma cópia invertida da lista L. Por exemplo, se L for a lista [1,2,3], a chamada inversa (L) deve devolver a lista [3,2,1].

Exercício 12. Intervalo

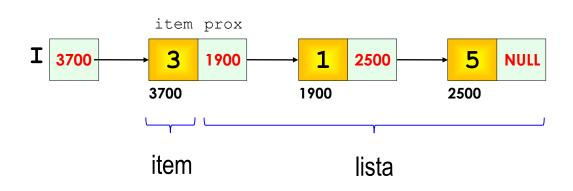
Crie a função **intervalo** (**p**, **u**), que cria e devolve uma lista contendo inteiros consecutivos de **p** até **u** (para $\mathbf{p} \leq \mathbf{u}$). Por exemplo, a chamada **intervalo** (-2,3) deve devolver a lista [-2,-1,0,1,2,3]. Se $\mathbf{p} > \mathbf{u}$, a função deve devolver uma lista vazia.



Manipulação recursiva de lista

Listas são naturalmente definidas de forma recursiva. Podemos dizer que uma lista é:

- vazia, ou
- um item seguido de uma lista.





Explorando esse fato, podemos criar funções bem simples e concisas para manipular listas!



Exercício 13. Tamanho

Crie a função recursiva len (L), que devolve o tamanho da lista L.

Exercício 14, Soma

Crie a função recursiva sum (L), que devolve a soma dos itens da lista L.

Exercício 15. Clone

Crie a função recursiva clone (L), que devolve uma cópia da lista L.

Exercício 16. Aleatória

Crie a função recursiva rnd(n,m), que devolve uma lista com n itens aleatórios em [0, m-1].

Exercício 17. Último

Crie a função recursiva last (L), que devolve o último item da lista L.

Exercício 18. Pertinência

Crie a função recursiva in (x,L), que verifica se o item x está na lista L.



Exercício 19. Enésimo

Crie a função recursiva nth (n, L), que devolve o enésimo (n≥1) item da lista L.

Exercício 20, Mínimo

Crie a função recursiva minimum (L), que devolve o menor item da lista L.

Exercício 21. Ordenada

Crie a função recursiva sorted (L), que verifica se a lista L está ordenada.

Exercício 22. Igualdade

Crie a função recursiva equal (A,B), que verifica se as listas A e B são iguais.

Exercício 23. Contagem

Crie a função recursiva count (x, L), que informa quantas vezes o item x ocorre na lista L.

Exercício 24. Substituição

Crie a função recursiva replace (x,y,L), que substitui ocorrências de x por y na lista L.

Fim